

A PRODUÇÃO TERMINOLÓGICA NO DOMÍNIO DA BIOTECNOLOGIA: NEOLOGISMOS E METODOLOGIA DE DETECÇÃO

Cassia Maria Davanço (UNESP)

O objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa que estamos desenvolvendo durante nosso Mestrado. Essa pesquisa dá continuidade ao trabalho desenvolvido durante a graduação, em um projeto de Iniciação Científica. Após a realização desta pesquisa, pudemos comprovar que a quantidade de termos especializados contidos em dicionários de língua geral como o Aurélio (corpus de exclusão inicial), ao menos no domínio da Biotecnologia, é muito pequena, não constando nele sequer termos como abacaxizeiro, citricultura e microbacia, que são muito empregados, não só pelos especialistas da área, mas também pela comunidade em geral. Devido ao nosso interesse em pesquisar os neologismos presentes no domínio da Biotecnologia, pretendemos dar continuidade à nossa pesquisa, utilizando um corpus de exclusão mais amplo e buscando refletir sobre o conceito de neologismo e a sua aplicação. Portanto, durante o 53º Grupo de Estudos Lingüísticos (GEL), apresentaremos o corpus da nossa pesquisa, constituído pela versão eletrônica da revista Biotecnologia, bem como o corpus de referência (de exclusão), que é composto por dicionários da língua geral (Aurélio, Michaelis e Houaiss) e específicos da área pesquisada (dicionários e glossários de Biotecnologia e áreas afins). A metodologia que empregaremos recorre a diversas ferramentas eletrônicas, como a Internet, o verificador ortográfico do Word2000, as versões eletrônicas do corpus de referência, o Access2000 e o programa Hyperbase. Os objetivos almejados, neste trabalho são a detecção e a reflexão sobre os possíveis neologismos do domínio da Biotecnologia. Buscamos ainda comprovar a importância da utilização de ferramentas eletrônicas para as pesquisas terminológicas e lexicológicas e, especialmente, para a detecção de neologismos.

A PRECISÃO NA TRADUÇÃO DE CONTRATOS SOCIAIS - UMA QUESTÃO ALÉM DO CONHECIMENTO DO LÉXICO

Mariana Ruggiero Colombo (UNESP)

O presente trabalho insere-se em um projeto sobre o léxico e, sobretudo, sobre a terminologia, predominante em contratos sociais submetidos à tradução juramentada (TJ) em uma perspectiva bilingüe português-inglês.

Ao procedermos a investigações científicas no campo da Terminologia, utilizando também o arcabouço teórico e metodológico da Lingüística de Corpus e da Tradução baseada em corpus, pudemos perceber o quanto as diferentes realidades dos sistemas organizacionais do país de origem do texto traduzido e do país a que ele se destina são cruciais para a tradução de determinados termos. As diferenças encontradas não se situam apenas entre as duas línguas em questão (o português e o inglês), mas também entre o inglês americano e o inglês britânico, em que um termo apresenta uma noção nos Estados Unidos e outra na Grã-bretanha, como pudemos notar ao nos depararmos com o termo *articles of association* (um dos termos designativos de contrato social em língua inglesa). Como é exigida do tradutor juramentado uma fidelidade ímpar ao texto original, nosso trabalho visa chamar atenção para a necessidade do Tradutor Juramentado conhecer não somente o léxico especializado da área em que está traduzindo mas conhecer a proveniência do texto que deve ser traduzido bem como as realidades dos países envolvidos no processo de tradução.

Quando tratamos da tradução juramentada, toda precisão passa a ser fundamental pois, nesse âmbito, aquilo que pode parecer um "simples detalhe" pode comprometer a validade de todo o texto traduzido.

A QUESTÃO DA EQUIVALÊNCIA NA TRADUÇÃO JURAMENTADA

Maria Emília Pereira Chanut (UNESP)

Embora nosso artigo não tenha a pretensão de abordar profundamente os aspectos teóricos da tradução acerca das diferentes tipologias textuais, gostaríamos de propor uma reflexão sobre as dificuldades terminológicas dos textos mais freqüentemente submetidos à tradução juramentada, que são os documentos pessoais. A proposta deste estudo parte de uma prática de tradução juramentada na medida em que nossa experiência mostra que os documentos mais freqüentemente submetidos à tradução ou versão juramentada são os certificados e diplomas escolares e as certidões dos registros civis e documentos similares. Nesses documentos encontram-se, com alta freqüência, termos relativos a nomes de funções, títulos, instituições, além de designações de localidades marcadas por sua situação administrativa ou jurídica. A prática nos confirma que, nesse tipo de tradução, o tradutor, além de possuir profundo conhecimento nas duas línguas em questão e alguma familiaridade com a linguagem cartorária e jurídica, deve buscar concretamente em ambas as línguas os termos "correspondentes", aqueles suficientemente semelhantes e explícitos em sua "equivalência funcional", a fim de garantir a compreensão e a comunicação e, principalmente, a confiabilidade. Em outras palavras, trata-se de traçar o que é admissível e assimilável a título funcional, pois estamos lidando com conceitos bem precisos.

A TERMINOLOGIA E OS SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE ISO 9000

Vanessa de Paula Rodrigues dos Santos (UNESP)

A década de 90, para as organizações do sistema produtivo brasileiro, foi um período de intensas mudanças de paradigma, especialmente no que tange a idéia de implantação de sistemas de gestão da qualidade apoiados pelas normas ISO 9000. O empresariado brasileiro sensibilizou-se que qualidade, acima de tudo, era desenvolver produtos e serviços padronizados como forma de garantir a satisfação de sua clientela. A observação desse momento de transição é importante para nosso estudo, uma vez que a Terminologia, em sua essência, visa a padronização da linguagem de modo a facilitar a comunicação entre pessoas e organizações. Neste aspecto, entendemos que a Terminologia é uma ciência que está engajada e vinculada ao presente e ao futuro, já que ela permite uma padronização de processos produtivos por meio do uso de linguagens específicas, confundindo-se com o próprio sistema de gestão da qualidade. Isto indica a Terminologia como uma disciplina a ser explorada com mais intensidade por diversos grupos sociais preocupados com a qualidade de seus negócios em ramo de atuação específicos. Desta forma, o objetivo de nossa comunicação é observar o quão importante é a utilização da terminologia para a comunicação em determinados domínios, especificamente nos sistemas de gestão de qualidade ISO 9000, os quais visam a promover uma comunicação mais fluente e livre de ruídos entre emissores e receptores, uma vez que o não atendimento a uma norma estabelecida pode romper com a padronização adotada e com a não-conformidade de determinado produto ou serviço, gerando a insatisfação do cliente.

CRITÉRIOS PARA RECOLHA E SELEÇÃO DE TERMOS EM BULAS DE MEDICAMENTOS

Mary Lourdes de Oliveira Angotti (UnB)

Estudos lexicográficos e terminográficos apontam que a recolha e seleção, do lexema ou do termo, para constituir entrada lexical freqüentemente não são claramente determinados (Abreu, 2005).

Ressalta-se que há elementos lingüísticos que constituem estratégias para conhecer e extrair as unidades terminográficas de textos especializados. No entanto, outros componentes de cunho sócio-lingüístico e pragmático, como a definição do público alvo e a recorrência dos termos, compõem critérios que lexicógrafos e terminógrafos consideram na recolha e seleção das entradas. Este artigo pretende discutir a metodologia para recolha e seleção de termos de um glossário, a partir de textos de cem bulas de medicamentos. Para tanto, considerou-se, no nível pragmático, o público alvo, isto é, os usuários de medicamentos. Observou-se, fundamentalmente, o universo cognitivo desse público não especialista. Como critérios lingüísticos foram consideradas as unidades terminológicas formadas a partir de processos de derivação por infixos, de composição e, especialmente as derivações e composições formadas a partir de radicais e infixos gregos. Um outro critério lingüístico utilizado considerou os arranjos sintáticos derivados do processo de nominalização (deverbais). Observou-se que a frequência, um critério extra-lingüístico, desses processos morfo-sintáticos foi relevante para a seleção das entradas. Apesar disso, o critério pragmático (que parte do conhecimento de mundo do usuário de medicamento) foi decisivo para a seleção das entradas que, de outro modo, poderiam ser consideradas sinônimos, hiperônimos ou variantes coocorrentes.

ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA E LÉXICO-SEMÂNTICA DOS TERMOS EPONÍMICOS DO DOMÍNIO DA DERMATOLOGIA: QUAL É A FORMA MAIS PRODUTIVA EM LÍNGUA PORTUGUESA?

Francine de Assis Silveira (UNESP)

O fenômeno da eponímia constituiu o cerne de nossa pesquisa de Mestrado, cujos resultados foram apresentados em nossa dissertação recém-defendida. Em Medicina e em Dermatologia, é muito comum uma doença, lesão ou estrutura do corpo ser designada por um termo formado em parte por um nome próprio, ou seja, por um epônimo. Nessas áreas do saber, os epônimos visam muitas vezes homenagear cientistas que se destacaram no estudo desses elementos ou fazer alusão a pacientes que se tornaram referência da enfermidade. A Medicina faz esforços para harmonizar sua terminologia e imprimir-lhe certas características. Orienta, sistematicamente, à não-criação e mesmo ao não-emprego desses termos por parte dos especialistas. No domínio da Dermatologia, observamos, por meio do estudo a que procedemos, que, apesar das constantes orientações da Medicina contra a criação e utilização epônimos, os tratados e compêndios da área, originalmente redigidos em língua portuguesa ainda utilizam uma terminologia eponímica. Analisando esses termos do ponto de vista de sua estrutura morfossintática e léxico-semântica, pudemos observar a existência de termos eponímicos compostos, alguns poucos sob a forma de termos simples e uma grande maioria de termos eponímicos sintagmáticos, ou seja, termos complexos. As bases desses termos, por sua vez, também se apresentaram como termos simples ou complexos. Nesta exposição, demonstraremos esses casos através de exemplos retirados de nosso corpus e discutiremos o recurso mais produtivo de criação lexical na modalidade eponímica, em português, no domínio da Dermatologia.

O AUXÍLIO DA LINGÜÍSTICA DE CORPUS NO TRATAMENTO TERMINOLÓGICO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUBMETIDOS À TRADUÇÃO JURAMENTADA

Gildaris Ferreira Pandim (UNESP)

Nosso projeto de pesquisa tem como propósito estudar o léxico de contratos de prestação de serviços submetidos à tradução juramentada, tendo como língua de partida o francês e a de chegada, o português. De modo mais específico, pretendemos analisar a terminologia predominante nesses documentos através do levantamento do conjunto léxico (termos, expressões e

fraseologias) e, assim, analisar as aproximações e distanciamentos entre o referido conjunto léxico e o encontrado em documentos de mesma natureza originalmente redigidos em português. As pesquisas desenvolvidas situam-se no campo da Terminologia e recorrem também, em parte, ao arcabouço teórico e metodológico da Lingüística de Corpus e da Tradução baseada em corpus. Assim, no presente trabalho pretendemos expor de que forma a Lingüística de Corpus nos auxilia no tratamento dos dados terminológicos; nossos corpora foram aplicados ao programa Hyperbase e ao programa Word Smith Tools. Esses programas possuem certas ferramentas que são extremamente importantes na busca dos termos, como a indexação de todas as palavras do texto (o que permite o acesso a esses dados em seu contexto), o índice alfabético, o dicionário de freqüências, a concordância sistemática e até mesmo a indicação das palavras-chave de um corpus. Essas ferramentas não só auxiliam a determinar a nomenclatura inicial de nosso léxico, mas também nos auxiliam durante toda a nossa pesquisa, estando os nossos dados organizados de uma forma bastante metódica.

QUESTÕES SOCIOCULTURAIS NA DETERMINAÇÃO DE EQUIVALÊNCIAS FRANCÊS-PORTUGUÊS NO DOMÍNIO JURÍDICO

Viviane do Amaral Ferini (UNESP)

Nossa pesquisa, que recebe auxílio da FAPESP, objetiva estudar o vocabulário utilizado no domínio do Direito, com a finalidade de elaborar um glossário terminológico bilingüe francês-português dessa área.

Para tanto, desenvolvemos uma atividade prévia e essencial, que consistiu na busca de equivalentes em português de um conjunto de cerca de 300 termos jurídicos em francês. Essa busca demonstrou-se um processo complicado devido às questões culturais e às visões de mundo diferentes que se confrontaram, visto que cada língua reflete a realidade na qual se encontra inserida.

O corpus utilizado em nossa pesquisa constitui-se de glossários e dicionários monolíngües de termos jurídicos em francês e em português. Em francês, utilizamos o Glossaire des mots-clés juridiques (Glossário de palavras-chave jurídicas) elaborado pelo Ministério da Justiça da França e o Lexique juridique de Raymond Guillien e Jean Vicent. Em português, baseamo-nos em dois dicionários que são referências no domínio jurídico, a saber: Vocabulário jurídico eletrônico, de Plácido e Silva e Dicionário jurídico, organizado pelo Dr. Othon Sidou.

Os dados coletados de nosso corpus foram registrados em fichas eletrônicas elaboradas com o auxílio do programa Windows Access 2.0. Pretendemos mostrar em nossa apresentação alguns problemas e soluções encontradas quando da determinação de termos equivalentes que apresentam diferenças ligadas à realidade sociocultural.